A relação homem/natureza evoluiu de forma desequilibrada e destrutiva a partir do momento que fez com que a natureza perdesse o status de “mãe da vida”. Ao princípio, a relação do homem com a natureza era divina, era como se para cada fenómeno natural houvesse um deus. Mas com a evolução da espécie humana, a natureza deixou de ter os deuses e o homem passou as destruí-la conforme era necessário às suas necessidades. Assim a natureza e o homem, passam a ser duas coisas distintas e o desejo ao poder e ao dinheiro fala mais alto.

Quando se deu a revolução industrial a exploração de recursos naturais, fez com que crescesse o consumismo, individualismo e a competitividade. Nisto o homem perdeu o conceito divino de integração com a natureza.

Assim os processos industriais que foram criados pelo homem, começaram a atuar sobre o meio ambiente transformando-o através da poluição da água, do ar, do solo, da destruição de florestas e redução dos ambientes naturais.

Isso acabou com o equilíbrio de interação entre os seres do planeta. Esse afastamento reduziu a importância do instinto do homem, da sua emoção e espontaneidade na interação com a natureza.

A partir do momento que o homem começou a destruir a natureza, começou na verdade a destruir a si mesmo e aos seus descendentes. Sem a natureza o homem não pode sobreviver, pois é impossível viver num mundo em que não se pode respirar ou no qual não há água, por exemplo.

Sendo assim, os problemas ambientais que nos preocupam hoje já eram os problemas de ontem, além da poluição causada pelos processos industriais existem outros agravantes como o crescimento desenfreado da população.

Atualmente é bastante frequente que novas empresas comecem os seus negócios já com uma consciência ambiental e a tentar provocar o mínimo possível de danos ao meio ambiente. Porém, mesmo com essa conquista, que é bem importante, é necessário reduzir o consumismo da população mundial que é o que alimenta esse ciclo vicioso em que o homem destrói o seu próprio lar.

Quando um produto é lançado no mercado e faz sucesso a tendência é começar uma produção em larga escala do mesmo. Isso faz com que sejam gerados muitos resíduos e que se gastem mais recursos não renováveis para a sua produção. Sendo assim, se forem consumidos menos desses produtos a sua produção será menor e o seu impacto também. Nisto basta o homem ter consciência no que está a fazer. Para se tornar possível uma boa relação entre o homem e a natureza este, tem que compreender a fundo todas as formas e sentidos da natureza, para preservar é importante conhecer.

O homem precisa ser mais participativo na preservação do meio ambiente, pois não tem como o homem não deixar de poluir e fazer mal ao planeta e esperar que o meio ambiente se recupere sozinho. O planeta precisa e está a pedir que o homem compreenda que ele não é o senhor de nada. Será que é possível uma nova relação entre eles? - Sim, mas isso cabe ao homem de fazer a mudança para fazer o melhor.